



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CARREIRA DE ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE E DO PECMA, NO DISTRITO FEDERAL

Ata da Assembleia Geral da ASIBAMA-DF, aos 05 dias de outubro de 2015.

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, os servidores da CEMA/PECMA reuniram-se em Assembleia na área de lazer da ASIBAMA-DF, às 15h00 em segunda chamada. A assembléia teve a participação total de 71 (setenta e um) servidores no dia 05 de outubro de 2015. A Sra. Ariana Lochie Moraes Arimura, Presidente da ASIBAMA-DF, fez a abertura e delegou à mim (Vitor Curvelo Sarno) a relatoria da presente ATA. A seguir, foi lida a pauta da Assembléia e se pediu aprovação. Os presentes aprovaram a inversão dos pontos de pauta, como se segue.

1) Transformação da SUPES-DF em unidade avançada da SUPES-GO: Ariana e Vitor explanaram sobre o histórico dessa situação, como isso veio ao conhecimento da ASIBAMA-DF e quais foram os passos dados em seguida. Relataram sobre a reunião ocorrida com o Superintendente do IBAMA no Distrito Federal, que estava saindo do cargo, sobre a reunião com os servidores da SUPES-DF, na qual também participaram o SINDISEP-DF e a ASCEMA Nacional, bem como sobre a reunião realizada com a Presidência do IBAMA, onde participaram representantes das três entidades citadas acima, além de comissão de servidores da SUPES-DF. Emerson complementou o relato sobre a situação. Palhares relatou o histórico sobre desmantelamento da área ambiental até agora. Lembrou ainda que não é a primeira tentativa de extinguir a SUPES-DF e concluiu que o processo é imoral. Criticou a atuação da Presidente do IBAMA. Eulália informou que essa é a terceira tentativa de se extinguir a SUPES-DF. Afirmou ser um ato de improbidade, que desrespeita o regimento interno do IBAMA. Propôs que a associação entre com processo administrativo contra a ação da presidência. Afirmou ser importante levantar dados para colocar em documento a abrangência da SUPES-DF. Vitor esclareceu que a assessoria jurídica da ASIBAMA-DF (Torreão) foi consultada e informou ser necessário a ação ocorrer para se judicializar a questão. Victor Castro lembrou que a Presidência do IBAMA precisa apresentar as motivações do ato administrativo, o que não foi feito até agora. Lembrou que o processo não está concluído, que ainda não se tem a discussão técnica sobre o assunto, para podermos encaminhar qualquer tentativa de se rebaixar a SUPES. Sugeriu que isso seja tratado no âmbito do Planejamento estratégico. João Torquato, Assessor do Deputado Distrital Wasny de Roure, apresentou apoio a questão e se dispuseram a somar à luta. Defendeu que não precisa esperar se concretizar para

agir. Propôs que os parlamentares do DF assinassem um documento para apoiar os servidores, coletando-se assinatura dos parlamentares e propondo a formação de uma frente para conversar com a Presidente do IBAMA, num movimento supra-partidário. Maurício Laxe relatou que desde 2007 não há mais um programa para a área ambiental, mas sim um personalismo onde os gestores atuam com base em suas visões pessoais. Denunciou a passagem das UCs federais para o GDF. Sobre o caso, propôs argumentarmos ser uma situação de desvio de finalidade, usando a futura publicação do uso do DAS para outra finalidade. Sugeriu que a nota pública da ASIBAMA-DF sobre a situação da SUPES-DF, fizesse conexão também com o problema que está ocorrendo quanto ao repasse das unidades de conservação do ICMBio ao GDF. Sugeriu procurar advogado especializado para entrar com representação no Ministério Público e convocar um encontro entre os servidores dos órgãos da carreira, além de entrar em contato com outras entidades/ONGs do DF para buscar apoio. Maia afirmou que a ação burla a Lei nº 8112/80, pois se trata de desvio de função, situação que vem se tornando praxe no IBAMA. Lembrou ainda sobre o princípio federativo da atuação, sendo necessário trabalhar por meio do planejamento estratégico. Grahal reafirmou que o desmonte da SUPES-DF já vem há algum tempo. Ponderou que é necessário não só defender a SUPES-DF, mas também rever/fortalecer as ações da SUPES-DF. Comentou ainda que o GDF não tem interesse nas APAs, mas tem interesse no Parque Nacional. Francisco se posicionou contra a excessiva judicialização, que nem tudo deveria ser judicializado, e que apoiava a proposta colocada por Maia. Propôs suspender as atividades nos órgãos para promover um amplo debate. Adriana registrou que os servidores estão se organizando e que as entidades precisam atuar de forma conjunta. Plínio sugeriu a todos os servidores se mobilizarem. Comentou que ele e o Elias foram na Câmara do DF buscar apoio e conseguiram falar com vários parlamentares. Ressaltou a necessidade das entidades estarem todas juntas. Emerson reafirmou que podemos atacar nessas irregularidades levantadas. Disse que, quanto a essa questão, as entidades estão sim trabalhando em conjunto. Ana Maria sugeriu a checagem e o questionamento sobre a situação de não comparecimento ao posto de trabalho por parte da nova Superintendente. Afirmou ser necessário intervir no processo de reestruturação das gerências e de forma global, pois isso pode se estender. A partir do momento que a gestão passar a ser centralizada, ficará em perigo a atuação autárquica do IBAMA. Esclareceu ainda que o Planejamento Estratégico em elaboração só entrará em vigor em 2016, e vai tratar somente sobre a estrutura regimental. Miriam colocou que os trabalhadores como um todo precisam se engajar nessa questão. Foram aprovados, por maioria simples, os seguintes encaminhamentos: 1.A) Fazer requerimento administrativo contra a ação da presidência. Levantar embasamento jurídico e dados sobre a abrangência dos

trabalhos da SUPES-DF para colocar no documento. 1.B) Realizar consulta jurídica a todas assessorias disponíveis (ASIBAMA-DF, ASCEMA Nacional e SINDSEP-DF) e, se constatado possível, entrar com liminar/ação. 1.C) Elaborar carta aberta à sociedade e encaminhar aos parlamentares do Distrito Federal. 1.D) Acionar os órgãos de controle, como o Ministério Público, Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União. 1.E) Realizar paralisação organizando ciclo de discussão/debate sobre a conjuntura da Área Ambiental; 2) Informes: Ariana atualizou os servidores sobre a situação de algumas ações judiciais (GTEMA, GDAEM, etc). Emerson informou sobre situação das negociações, que há uma propostas de reunião ainda não confirmada oficialmente para próxima quarta ou quinta-feira sobre a proposta específica; 3) Apoio à carta da ASIBAMA-RJ: Vitor explicou o contexto da carta e leu o texto na íntegra. Emerson complementou sobre a necessidade de apoio. Ariana lembrou sobre todos os documentos que saíram das entidades de forma isolada e em conjunto sobre os “ataques” ao licenciamento ambiental. Maia registrou que era importante discutir sobre a descentralização do licenciamento de Petróleo e Gás. Francisco declarou que não se sente a vontade sobre corroborar a carta. Ariana esclareceu que essas discussões já vêm sendo feitas desde o primeiro semestre do corrente ano. Marco esclareceu que a carta possui dois anexos que detalham mais a situação. Reiterou sobre a necessidade de apoio. Aprovou-se o apoio à carta com apenas 1 abstenção, ficando a ASIBAMA-DF responsável por publicizar o apoio e encaminhá-lo para ASIBAMA-RJ e ASCEMA Nacional, divulgando também para os associados. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia às 18h00 e lavrada a presente Ata, que foi redigida e assinada por mim, Vitor Curvelo Sarno, que secretariei a Assembléia, bem como a Sra. Ariana Iochie Moraes Arimura, Presidente da ASIBAMA-DF, que presidiu a Assembleia.